O SEGUNDO TOQUE

Rodolpho Cavalieri

Marcos 8:22-25.

**I** a) Nós ficamos quase que chocados quando lemos estes versos de S. Marcos, Jesus usando a medicina popular e tornando-a da maior eficiência. "E tomando o cego, cuspindo-lhe nos olhos e impondo-lhe as mãos."

b) Aconteceu um fato bastante curioso.

Recentemente foi estabelecida numa das ilhas do Pacífico, no meio de uma tribo, totalmente selvagem e feroz, a missão evangélica, e estes versos de S. Marcos, juntamente com outros capítulos da Bíblia, foram traduzidos para aquela gente. A medicina na ilha era praticada por feiticeiros, e por curandeiros, que ali significa "o homem que cospe". Quando um enfermo procura o feiticeiro, o curandeiro, este com um pontiagudo pedaço de bambu, produz uma incisão no corpo do paciente afim de "libertar o sangue enfermo". Depois o feiticeiro cospe sobre a ferida e assopra. Daí aqueles curandeiros serem conhecidos como "o homem que cospe".

Quando esses "médicos selvagens" leram o sistema de cura feito por Jesus, ficaram emocionados, porque eles não conseguiam curar a cegueira na ilha, usando o cuspe. Se Jesus conseguia, Ele deveria ser o seu grande Mestre, interessaram-se em conhecer melhor a Jesus, o "Curandeiro chefe", como eles diziam. O resultado foi a conversão de toda aquela ilha ao cristianismo.

c) Mas, nós estamos querendo focalizar este milagre realizado por Jesus, salientando especialmente a segunda parte da cura, quando Jesus misteriosamente toca o enfermo pela segunda vez.

d) Ao receber o primeiro toque, o cego disse: "Vejo os homens como árvores que andam".

Em **Marcos 8:25**, diz a Bíblia: "Então, novamente lhe pôs as mãos nos olhos, e ele, passando a ver claramente, ficou restabelecido; e tudo distinguia de modo perfeito."

e) Notem isto. Anos atrás eu estava na direção de uma igreja nossa. Eram muitos membros, e quando nós olhávamos para aqueles Adventistas, e via o rosto deles, já mais ou menos sabíamos quem estava "vendo homens como árvores".

f) Um senhor batizado há vários anos, era assíduo freqüentador dos cultos de quarta-feira à noite. No momento dos pedidos de oração ele sempre se manifestava, apresentando o seu problema. Em várias daquelas reuniões, ele pedia oração dizendo que tinha uma aranha fazendo ninho no coração dele e pedia oração dos irmãos no sentido de Deus desfazer aquelas teias possivelmente deixadas por aquela aranha. Ele sempre fazia o mesmo pedido, orarem para o Espírito Santo desfazer as teias agora acumuladas no coração dele.

Uma quarta-feira depois de repetir o mesmo assunto, eu tomei a palavra e disse: "Meus irmãos, hoje nós não vamos pedir a Deus para tirar as teias de aranha do coração do irmão Antônio." Ele levantou a cabeça e parece que já ia entrar em pane, quando eu acrescentei: "Vamos orar a Deus para que Ele mate essa perigosa aranha que vem construindo há tempos o seu ninho no coração desse irmão. Uma das nossas irmãs, muito consagrada, e já incomodada com a dita aranha, orou pedindo a Deus para tocar pela segunda vez no irmão Antônio e eliminar da vida dele aquele mal, matando a teimosa aranha, que invadia o coração do irmão Antônio todas as semanas. Realmente isso aconteceu, na outra quarta-feira ele já testemunhou agradecendo a Deus por ter sido livre do mal que o perseguia.

**II** a) Infelizmente a história se repete, pois assistimos preocupados o desempenho de muitos de nós, "trocando gato por lebre", misturando doutrinas, confundindo ensinamentos, e o que é mais grave, praticando zelo sem entendimento, causando verdadeiras tragédias nos arraiais Adventistas.

b) Esses zelosos sem entendimento nos faz lembrar até aquele fato do "zeloso urso" que vigiava o seu dono que dormia debaixo de certa árvore, ninguém se aproximava, nem os assaltantes comuns daquela região. Aconteceu um dia uma mutuca (mosca) pousar em cima do nariz do seu dono, que dormia tranqüilo, confiante no seu vigia, o urso querendo eliminar o problema resolveu matar a mutuca, o que ele conseguiu dando um tremendo tapa em cima do bichinho. A mutuca ficou esmagada, mas o nariz do seu dano teve a mesma sorte.

c) Sem nenhuma dúvida afirmamos: necessário se faz receber do divino Mestre aquele segunda toque completando a nossa conversão, despertando o nosso entendimento, curando os nossos olhos, que transformam "homens em árvores" gigantescas que andam.

d) É possível que muitos de nós estejamos:

1. "Imaginando assistir a vinda de Cristo pela antena parabólica, via satélite, já que todo o olho O verá na mesma hora!" – explicava um irmão da igreja.

2. Outro gostaria de se batizar, se o pastor o isentasse do "lava pés". Ele achava estranho lavar os pés uns dos outros.

3. Outros imaginam ganhar almas por procuração dando pequenas ofertas missionárias.

4. Um grande número de Adventistas acham que depois de devolverem os dízimos, o trabalho missionário deve ser executado por esses obreiros assalariados. "Eles ganham prá isso!", retrucam toda hora.

5. Nas atividades da igreja, os mais humildes sentem-se discriminados e se isolam; os mais elevados acham que eles estão assumindo tudo sozinhos e estacam (paralisam).

e) Vamos ler novamente **Marcos 8:25**: "Então, novamente lhe pôs as mãos nos olhos, e ele, passando a ver claramente, ficou restabelecido; e tudo distinguia de modo perfeito."

f) Vejam a expressão "e ele, passando a ver claramente, ficou restabelecido". Eu tenho certeza que Jesus não tocaria naquele cego pela terceira vez, foram duas oportunidades, agora era a vez do cego se despertar, firmar os seus olhos, tentar ver mais longe e distintamente a todos.

g) Graças a Deus, aquele ceguinho tinha o desejo, procurava ser totalmente restabelecido, e com a ajuda de Cristo e sua boa vontade, a operação foi um sucesso.

h) O que eu penso? O que o irmão tal acha? O que muitos imaginam? Isso pode até ser discutido, mas a realidade deve ser o que o Senhor Deus diz, o que Deus acha, o que Deus espera da Sua igreja – essa deve ser a nossa principal preocupação.

i) Diz o Espírito de Profecia: "

"A igreja é a fortaleza de Deus, Sua cidade de refúgio, que Ele mantém num mundo revoltado. Qualquer infidelidade da igreja é traição para com Aquele que comprou a humanidade com o sangue de Seu unigênito Filho. Almas fiéis constituíram desde o princípio a igreja sobre a Terra. Em cada era teve o Senhor Seus vigias que deram fiel testemunho à geração em que viveram. Essas sentinelas apregoaram a mensagem de advertência; e ao serem chamadas para depor a armadura, outros empreenderam a tarefa. Deus pôs essas testemunhas em relação de concerto com Ele próprio, unindo a igreja da Terra à do Céu." – *Atos dos Apóstolos*, pág. 11.

j) A Igreja de Deus é o palco do Universo, onde acontecem as mais dramáticas apresentações representadas por doze características universais. Onde homens e anjos, intrépidos, audazes se debatem, no confronto com as hostes espirituais da maldade em lugares celestiais.

k) Nesse palco iluminado pela luz da Estrela da Manhã e aquecido pelo Sol da Justiça desenrolam-se há 6.000 anos as mais emocionantes cenas da vida religiosa.

Vejam:

1. Adão e Eva negociaram com Satã o paraíso em troca do "conhecimento do bem e do mal", mas, na realidade, receberam só o mal do dragão enganador.

2. Abel, fiel cumpridor do verdadeiro sacrifício, imolado pelo seu irmão, no culto da inveja e da maldade de um Caim perverso.

3. Enoque, o primeiro profeta do advento (Judas 1:14-15), previu o juízo e a condenação dos transgressores; e, no fim de 300 anos de amizade com Deus foi transladado para os Céus.

4. Noé, o pregoeiro do dilúvio, por 120 anos avisa uma raça inteira, e assiste, emocionado, o afogamento de tudo o que havia no seco.

5. A fé brilha no palco com a presença do "peregrino e estrangeiro Abraão".

6. O garoto Moisés sai das águas do Rio Nilo nos braços da princesa do Egito e se torna no primeiro legislador e líder verdadeiro dos judeus.

7. Juízes e profetas, tomados de poder, realizam feitos do tamanho de Sansão que, em uma só batalha, com uma queixada de jumento, destrói mil inimigos da igreja de Deus.

8. Finalmente, a estrela brilhante de anjos aponta a humilde manjedoura. Ali desponta o Homem-Deus que, envolto em panos, recebe adoração de rudes pastores e sábios magos do Oriente lhe ofertaram ouro, incenso e mirra. Emanuel, o Príncipe dos anjos, por trinta anos em conflito permanente com hipócritas, covardes, traidores e vis demônios, sai vitorioso do palco iluminado, deixando Seus discípulos comissionados para o bem.

9. Cristo ressurreto ascende para os Céus mas, a igreja continua: "Uma mulher vestida do sol com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça" Apoc. 12:1.

10. Os doze apóstolos investidos de autoridade, os filhos da mulher, continuam em cima do estrado do palco iluminado, e vão guerreando, guerreando, uns são crucificados, outros decapitados, outros são desterrados e queimados, mas não param a luta e os combates se sucedem.

Por vezes fraca e defeituosa se encontra a mulher (igreja), mas é o único instrumento que Deus conserva na Terra para Sua glória e o Seu louvor.

11. Sim, meu Irmão, chegou agora a sua vez, você é e representa num imenso, velho e manchado palco, o resultante dessa peleja. Somos o resto da peleja da igreja, os remanescentes desta última época. Que tipo de peça estará você representando?

12. Anjos magníficos em poder, auxiliam os servos do Altíssimo, nessa última e grande batalha entre o bem e o mal, nesse final de Armagedom. Quem não está ajuntando para o reino de Deus, está espalhando para o momento das trevas.

**III** a) Deus está convocando todas as idades da igreja, desde as crianças até os mais idosos. Ninguém por mais humilde ou por mais elevado está isento de batalhar nesta guerra santa.

b) A Bíblia ensina em:

**Eclesiastes 11:6** – "Semeia pela manhã a tua semente e à tarde não repouses a mão, porque não sabes qual prosperará; se esta, se aquela ou se ambas igualmente serão boas.

c) Aconteceu anos atrás um fato dramático, com um fazendeiro da Pensilvânia. Quando o gelo do rio estava se partindo, vários quilômetros acima de Milton, o fazendeiro entrou na sua canoa tencionando retirá-la de dentro do rio. Naquele instante, um bloco de gelo bateu de encontro ao bote, saltando-a de sua amarração à margem. A canoa desceu rio abaixo com aquele senhor. Um vizinho assistiu isso por acaso e saiu correndo à cavalo até Milton, o lugar onde a ponte atravessava o rio, e juntamente com os moradores daquela cidade, colocaram pedaços de corda que desciam da ponte para a superfície do rio.

Não sabendo o lugar exato que o bote passaria, colocaram cordas de 70 em 70 centímetros. Pouco tempo depois avistaram o fazendeiro, que vinha dentro da canoa, molhado e com água pelas canelas. Avistando as cordas, aquele senhor recobrou a coragem e conseguiu agarrar em uma delas, quando a correnteza jogava o bote em todas as direções. Foi logo içado e salvo.

d) Analisemos os seguintes itens deste fato:

1.1. Houve um líder que reconheceu a seriedade do momento, e usou a ferramenta que dispunha: o seu cavalo, que foi disparado rumo aos habitantes de Milton.

1.2. Usou todo o seu carisma emocional para convencer a todos os seus ouvintes de, juntos, salvarem o fazendeiro.

1.3. Sugeriu o uso de cordas para cercar todo o rio.

2.1. Os habitantes da cidadezinha sentiram-se envolvidos por aquele momento decisivo quando o fazendeiro já vinha perto, dentro da canoa avariada.

2.2. Agora, todos, acreditando poder resgatar o canoeiro, correram para junto do rio, exatamente na ponte onde ele deveria passar em algum ponto dali.

3.1. Todos agora tinham uma só intenção: salvar o fazendeiro que vinha já quase sem esperança à mercê das correntezas daquele perigoso rio.

3.2. Quando a maioria pensa e age da mesma forma, no mesmo espírito do bem e com os mesmos propósitos, forças infinitas se aliam a essas decisões e o milagre acontece. "Esforça-te que Eu te ajudo."

4.1. O quase desesperado fazendeiro, suplicante, descia a correnteza cada vez mais veloz aguardando o seu fim na mortal cachoeira ali já próxima.

4.2. Visualiza distante a multidão em cima da ponte, enche-se de ânimo e procura estudar como vai ser salvo.

4.3. Totalmente encorajado pelo interesse de toda a cidade, enxerga as cordas e cheio de fé, agarra-se, com intensidade, física e espiritual, conseguindo, com seu esforço sobre-humano, ficar dependurado em uma das cordas, sendo em seguida retirado do perigo.

**IV** a) Concluímos repetindo o que diz o Espírito de Profecia:

"Não somente sobre o ministro ordenado repousa a responsabilidade de sair a cumprir esta missão. Todo o que haja recebido a Cristo é chamado a trabalhar pela salvação de seus semelhantes." – *Atos dos Apóstolos*, 110.

b) Não vai demorar, o mundo dará seu último gemido, o último navio sairá para a sua derradeira viagem, o último avião deixará a pista, o último tiro será disparado, bem próximo será tocada a última canção, daqui a pouco o sol brilhará pela última vez aquecendo os ímpios, e a lua cheia se envergonhará de dar seu brilho, a Terra enfraquecida e murcha, é o fim de tudo.

c) "Bem-aventurados sois se sabeis estas coisas". Mais feliz vocês serão se a cumprirem e as divulgarem.

d) Jesus está nos dando hoje o último toque, a última oportunidade à semelhança do ceguinho de Betsaida:

"E ele, passando a ver claramente, ficou restabelecido; e tudo distinguia de modo perfeito."

e) Você quer também ver ao longe e distintamente a todos para salvar-se e salvar aos outros?